

Artes e Artistas

Sociedade Symphonica

Está definitivamente fundada a Sociedade Symphonica, de Campinas.

Composta dos melhores elementos musicas, desta cidade, esta novel aggremação tem que vencer e, estamos certos, vencerá para muito em breve, nos proporcionar o seu primeiro concerto symphonico que será, sem duvida, um grande acontecimento artistico a registrar-se na historia musical de nossa terra.

A' sua exhibição «initium», que se deu domingo proximo passado, na séde do Clube Italiano, no ensaio ali levado a effeito e ao qual tivemos o gratissimo prazer de assistir, compareceram 38 professores, o que representa o incontesté entusiasmo reinante nessa pleiade de cultores da divina arte ao par de um insophismavel encorajamento para levar até ao fim a magnifica cruzada ora iniciada.

Sob a regencia de Salvador Bove, esse artista de valor que toda Campinas conhece e admira, pelas nove horas da manhã daquelle dia, poz-se em prova o admiravel conjunto.

Foi, então, quando, pela primeira vez, ouviu-se a grande orchestra da Sociedade Symphonica, na execução da symphonia do Guarany.

As notas firmes, afinadas, inebriantes, dos instrumentos, começaram a espargir-se pelo ambiente numa harmonia deliciosa, bastante apreciavel, dando-nos a idéia perfeita de estarmos assistindo, não a um ensaio commum, más, a um verdadeiro concerto orchestral!

Vimos assim que a boa vontade, a vontade herculea, ali se encontrava a dominar, um por um, todos os musicistas que tomavam parte naquella reunião -- pode-se dizer -- esplendida reunião de arte!

E este facto nos encheu de satisfação ; fez viver a nossa alma : fez embrenhar em nosso coração o entusiasmo pela arte gloriosa que glorificou um dos mais queridos filhos de nossa terra, o saudoso maestro Antonio Carlos Gomes!

E foi, ainda, debaixo dessa impressão que de lá nos retirámos, lindos os trabalhos do ensaio e, agora, ao finalizarmos estas finhas, só nos resta dizer aos dignos professores da Sociedade Symphonica que não se esmoreçam e continuem na santa cruzada tão bem iniciada porque o nosso povo culto, reconhecidamente culto que é, saberá recompensar-lhes os esforços com as suas palmas sinceras do seu sincero applauso ás quaes e ao qual juntaremos os nossos.

Campinas, 16-10-29.

Paulo D'Alegrete